

051

AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA "PINTA PRETA" DO TOMATEIRO, CAUSADA POR ALTERNARIA SOLANI. J.D. Mateus⁽¹⁾, Charles F. Robbs⁽²⁾, e T. Nishida⁽¹⁾ - (1) RHODIA S/A ESTAÇÃO AGRÍCOLA EXPERIMENTAL, 13.140 Paulínia, SP; (2) U.F.R.R.J. - DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL, 23.460 Seropédica, RJ. Evaluation of some fungicides to control Alternaria solani on tomato.

A cultura do tomateiro está sujeita a incidência de vários fungos destacando-se entre eles, Alternaria solani, agente da "Pinta preta", e Phytophthora infestans, agente da "Requeima", que afetam folhas e frutos do tomateiro, enquanto que P. infestans torna-se mais agressiva nas épocas frias; A. solani cresce de importância nos meses chuvosos e mais quentes do ano. Tendo por objetivo avaliar a eficiência do fungicida Iprodione PM 50% e associações de Iprodione + Mancozeb sobre A. solani na cultura do tomateiro, foi realizado um experimento com o cultivar "Santa Cruz", conduzido no sistema tutorado no sítio Itapeva, município de Indaiatuba, SP.

O experimento foi delineado em blocos casualizados com 4 repetições 12 m² (4 x 3 m), foram utilizados os seguintes tratamentos (dose g.i.a./ha): 1- Iprodione PM 50% (750); 2- Iprodione PM 50% (375); 3- Mancozeb PM 80% (2400); 4- Mancozeb PM 80% (1200); 5- Iprodione PM 50% + Mancozeb PM 80% (1200 + 375); 6- Oxiclóreto de Cobre + Maneb + Zineb PM 30+10+10% (900+300+300) e 7- Testemunha. Foram realizados um total de 11 pulverizações nos dias 18/5, 25/5, 31/5, 08/6, 18/6, 27/6, 05/7, 12/7, 17/7, 27/7 e 30/7/81, com aparelho pressurizado a gás butano na pressão de 40 lb/pol² e vazão de 800 litros de calda/ha até a 5ª pulverização e 1000 litros/ha a partir da 6ª pulverização.

Avaliações: Foram baseadas no índice de infecção dos folíolos determinados através da atribuição de notas 0 a 4 em 50 folíolos por parcela, tomadas ao acaso.

Resultados: Os resultados obtidos mostram que os tratamentos mais eficientes, com as respectivas % de infecção em ordem decrescente foram: 1-(6,5%); 3-(21,0%); 2-(22,0%); 5-(23,0%); 6- (27,0%); 4-(33,0%) e 7- (46,5%).

052

MANEJO DA FLORAÇÃO DO CACAUEIRO: UM CONTROLE DA VASSOURA DE BRUXA. Hércules Martins e Silva (CNPQD/EMBRAPA, Cx. P. 319, 69.000 Manaus/AM.). Management of cocoa flowering: a control of witches broom.

Trabalho realizado em condições de campo, no Estado do Pará, Brasil, com o qual se obtve um método eficaz de controle da vassoura de bruxa do cacauieiro (*Theobroma cacao* L.) causada pelo fungo *Crinipellis perniciosus* (Stahel) Singer. O método consiste em remover as flores do cacauieiro pulverizando os seus ramos e troncos com uma solução de Ethephon a 400 ppm, mensalmente, durante o período de dezembro a abril, quando ocorre a máxima disseminação de esporos do fungo no campo, e, conseqüentemente, a maior infecção de frutos. Com este método conseguiu-se promover um "escaping" dos frutos à infecção pelo patógeno. Ficou demonstrado que os custos do controle através deste processo são muitas vezes menores que os do controle químico, com maior eficiência. São discutidas novas perspectivas em termos de controle dessa importante doença do cacauieiro, que é fator limitante do sucesso de cacauicultura nos países onde ocorre o seu agente causal.